



CONSEQUÊNCIAS DA HIPOVITAMINOSE D NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

ALDYANNE DE BRITO FREIRE; FRANCISCA ALANE DE OLIVEIRA SIMIÃO; MARINA COSTA DO NASCIMENTO; ANTONIO WILGNER DE SOUZA; YASMIN GONÇALVES DIAS SILVA

Introdução: A vitamina D é um micronutriente essencial para a saúde óssea, a regulação do cálcio, o fortalecimento da imunidade, como também desempenha papel fundamental no desenvolvimento fetal e na saúde materna durante a gestação. Dada a importância do equilíbrio nutricional nesse período crítico, a investigação da insuficiência de vitamina D na gestação torna-se necessária visto as consequências que pode trazer à saúde da mãe e do bebê. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo analisar as consequências da deficiência de vitamina D durante a gestação. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE), via Biblioteca Virtual da Saúde, e utilizou-se os descritores: deficiência, vitamina, colecálciferol, gravidez e complicações, combinados entre si ao operador booleano AND. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos, relacionados ao tema. Artigos duplicados foram excluídos, resultando em 14 estudos analisados. **Resultados:** A deficiência de vitamina D na gestação foi associada a diversas complicações maternas, pré-natais e neonatais. Evidências apontam que baixos níveis de 25-hidroxivitamina D (25(OH)D) aumentam consideravelmente o risco de pré-eclâmpsia, seja por concentrações reduzidas da vitamina ou por fatores genéticos relacionados ao seu receptor (VDR). A insuficiência também foi relacionada a maior incidência de aborto espontâneo e a alterações no desenvolvimento infantil, incluindo sintomas semelhantes ao Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) em crianças menores de 2 anos, principalmente em casos de estresse materno. A suplementação de vitamina D demonstrou eficácia na redução de pré-eclâmpsia e restrição de crescimento intrauterino (RCIU). No entanto, em outros aspectos, como perfil lipídico materno-fetal e prevenção de nanismo infantil no caso de mães HIV positivas, os benefícios não foram evidentes. **Conclusão:** A deficiência de vitamina D durante a gestação está associada a desfechos adversos, como pré-eclâmpsia, aborto espontâneo e alterações no desenvolvimento infantil. A suplementação mostrou eficácia para reduzir riscos como pré-eclâmpsia e RCIU, destacando a importância de estratégias preventivas e terapêuticas para manter os níveis adequados desse nutriente em gestantes, especialmente em populações vulneráveis ou com fatores de risco associados.

Palavras-chave: **DEFICIÊNCIA; VITAMINA; COLECALCIFEROL; GRAVIDEZ; COMPLICAÇÕES**